

Motociclismo – David Dias vence pela terceira vez a “Resistência Ibérica”

written by Alberto Jorge Santos | 12 de Dezembro, 2024





David Dias (à direita) e Alexandre Cabá vencem prova ibérica no circuito de Braga. Direitos Reservados

David Dias tem apenas 15 anos, mas é já uma “promessa” do

motociclismo nacional. No Circuito de Braga, venceu a classe P2, na categoria de 2T da importante Resistência Ibérica. No final da prova, o jovem gaiense contou a O Cidadão a história de mais uma corrida que ganhou com todo o mérito.

Conseguiu assim a terceira vitória, em quatro participações; na outra, obteve o 2º lugar. Esta foi a prova de encerramento da época de 2024.

E David conta-nos como foi...

“Foi uma resistência muito dura, pois tinha 48 equipas a participar, ou seja 48 pilotos em pista, muito nível de pilotos, alguns de classe mundial, com excelente andamento.”

E sempre a mesma dupla – David e Alex...

“Sim. De novo fiz dupla com o meu amigo e colega Alex Cabá e voltámos a revalidar o P1 na categoria 2T.”

Nos treinos cronometrados começou a desenhar-se a vossa vitória.

“Sim, os treinos correram muito bem, sempre com bom ritmo tanto o Alexandre Cabá como eu. Nos cronos fizemos P1 na nossa categoria e P8 na geral.”

Depois foi sempre a andar na frente...

“Na prova sempre liderámos na nossa categoria ate ao fim, obtendo P1. Estivemos ambos muito consistentes e sempre a baixar tempos.

Na geral ficámos em P7, foi uma pena, faltavam 5 voltas e o transponder não marcou a volta, pois teríamos ficado em P5 geral.

É um excelente resultado, pois havia muita concorrência, com pilotos do Campeonato Nacional de Velocidade, Mundial de Superbike, entre outros grandes pilotos e obtivemos dentro das 48 equipas o 7ª lugar! Foi muito bom mesmo, terminámos muito satisfeitos...

Foi uma boa prova e a Nortesuslteam está de parabéns pela organização”

Foi uma época muito dura?

“ Foi muito dura, mas espetacular, com excelente resultados, estou mesmo muito contente. Agora vou descansar um pouco e preparar a nova época que, não tarda, está aí à porta.”